

# BOLETIM DE PSICOLOGIA



ANO X

JANEIRO A DEZEMBRO  
1958

Ns. 35 - 36

## CICLO DE ESTUDOS SOBRE A ARTE

|  |     |
|--|-----|
| Introdução . . . . .   | 1   |
| A arte e a interpretação do mundo atual — Prof. Gilles Gaston Granger . . . . .                            | 8   |
| O geométrico e o orgânico na História da Arte — Flávio Motta . .   | 19  |
| Arte e Sociedade — Antonio Candido . . . . .   | 26  |
| Desenho e arte ornamental dos índios brasileiros — Prof. Egon Schaden . . . . .                            | 44  |
| Psicofisiologia das alterações de forma da arte moderna — Dr. J. A. Gaiarsa . . . . .                      | 52  |
| Arte e Sonho — Dr. J. A. Gaiarsa . . . . .   | 58  |
| Arte e «Gestalt» — Prof. Fernando de Villemor Amaral . . . . .   | 70  |
| Psicologia do sentimento artístico — Prof. Luís Washington Vita .  | 79  |
| Psicologia profunda das manifestações artísticas — Prof. <sup>a</sup> Noemi da Silveira Rudolfer . . . . . | 85  |
| A arteterapia e a arte em psicoterapia — Prof. Haim Grünsaum . .   | 95  |
| Percepção e Arte — Carolina Martuscelli . . . . .  | 103 |
| Interesses artísticos e aptidões artísticas — Arrigo L. Angelini . .                                       | 104 |
| O estudo das aptidões artísticas — Prof. <sup>a</sup> Aniela Ginsberg . . . . .                            | 120 |
| Psicologia e Literatura — Dante Moreira Leite . . . . .  | 127 |
| Funções sociais do teatro — Prof. <sup>a</sup> Maria Isaura Pereira de Queiroz                             | 142 |

# PERCEPÇÃO E ARTE (\*)

CAROLINA MARTUSCELLI

## Resumo

O desenvolvimento alcançado nos estudos do processo psicológico de percepção possibilita esclarecer e compreender como uma criação artística é percebida e como é realizada. Na aula discutimos a aplicação do conhecimento do processo visual (especialmente o de percepção de forma) a relação entre a percepção visual e a representação que o artista faz do objeto que percebe e também a apreensão da representação resultante.

Esta aplicação só é possível se considerarmos o processo visual, um processo dinâmico de exploração do mundo que inclui uma seleção de objetos a serem percebidos e maneiras variadas de estabelecer relações entre êsses objetos.

Êste ponto de vista importa na aceitação de uma série de características bem determinadas da percepção visual quais sejam, por exemplo, a apreensão de aspectos estruturais e a conseqüente diferenciação no campo visual; a simplicidade da estrutura percebida; o conhecimento de nível sensorial, etc.

Nêste contexto o trabalho do artista não pode ser considerado mera réplica do percebido mas uma reprodução de sua interpretação visual. Nesta reprodução, portanto, são importantes aquelas características do próprio processo perceptivo para que o observador perceba, na criação artística, as mesmas qualidades expressivas do objeto que o artista percebeu.

---

(\*) A dificuldade de considerar, numa única aula, todo o significado da relação proposta no tema levou-nos a discutir somente um aspecto do problema. Diante dessa limitação julgamos preferível publicar somente um breve resumo do assunto discutido.